



Plano de Actividades e Orçamento 2013

Assembleia Geral 10/11/2012

Federação Portuguesa de Xadrez



Índice

| | |
|------------|---|
| Introdução | 5 |
|------------|---|

PARTE I ACTIVIDADES 7

| | |
|-------------------------------------------------------|-----------|
| 1. Organização e Estrutura | 9 |
| 1.1 Caracterização da FPX | 9 |
| 1.2 Parcerias e Protocolos | 15 |
| 1.3 Revisão Estatutária | 15 |
| 1.4 Regulamentação | 15 |
| 1.5 Funcionamento e Serviços | 16 |
| 2. Comunicação e Imagem | 19 |
| 2.1 Imagem Corporativa | 19 |
| 2.2 Comunicação e Divulgação | 19 |
| 2.3 Portal FPX | 22 |
| 2.4 Gala FPX / Comemoração dos aniversários da FPX | 23 |
| 3. Provas Nacionais | 25 |
| 3.1 Desenvolvimento Desportivo | 25 |
| 3.2 Modelo Desportivo | 27 |
| 3.3 Provas e Cronograma da Actividade | 28 |
| 3.4 Organização de Eventos | 30 |
| 3.5 Arbitragem | 31 |
| 4. Provas Internacionais | 33 |
| 4.1 Enquadramento | 33 |
| 4.2 Participação portuguesa | 34 |
| 4.3 Organização de Eventos Internacionais em Portugal | 36 |
| 4.4 Estágios/Concentrações | 37 |
| 5. Formação | 39 |
| 5.1 Enquadramento | 39 |
| 5.2 Acções a Desenvolver | 39 |
| 5.3 Participação em Acções de Formação | 41 |
| 5.4 Estudos e Inquéritos | 42 |



| | | |
|--------------------------------|------------------|-----------|
| PARTE 2 | ORÇAMENTO | 43 |
| 6. Introdução | | 45 |
| 7. Considerações Gerais | | 47 |
| 8. Orçamento | | 49 |
| <i>8.1 Receitas</i> | | <i>49</i> |
| <i>8.2 Despesas</i> | | <i>50</i> |
| <i>8.3 Balanço</i> | | <i>51</i> |

Introdução

2013 representa um ano de muitos desafios para a Federação Portuguesa de Xadrez. Num momento de dificuldade como o que país enfrenta, a Federação deve, de um modo criativo, encontrar novas formas de financiamento e novos mecanismos da promoção da modalidade.

Após a revisão dos modelos competitivos realizada durante o Verão, o ano de 2013 servirá para a Federação organizar eventos com modelos distintos e com uma qualidade de excelência. O Campeonato Nacional de Jovens, o maior evento de xadrez em Portugal todos os anos, será realizado pela primeira vez em muitos anos durante o Verão. Deste modo, e procurando aproveitar uma altura em que conseguiremos criar condições atraentes para os atletas, acreditamos que poderemos ter uma participação muito superior ao patamar atingido nos anos anteriores.

Durante o ano de 2013, mais concretamente em finais de Abril, a Federação Portuguesa de Xadrez será parceira da Federação Internacional numa etapa do FIDE Grand Prix de Xadrez. O evento trará a Portugal os melhores jogadores de Xadrez da actualidade e será o evento mais forte alguma vez realizado no nosso País. Será disputado em Lisboa, no Convento do Beato, e a Federação procurará capitalizar o momento para promover o Xadrez em Portugal.

Com o lançamento do novo site e de uma nova e moderna plataforma de inscrições online, com a introdução da Federação nas redes sociais e com os constantes comunicados de imprensa, podemos afirmar que neste momento a Federação possui as ferramentas adequadas para promover as actividades que vem realizando e a modalidade de um modo condigno. Contudo, ainda há um largo caminho a percorrer. A Federação necessita de procurar parceiros nos meios de comunicação social, de reformular a sua imagem gráfica e procurar produzir suportes em papel de divulgação da modalidade como um anuário e uma revista. Neste âmbito, pode considerar-se que estes são sem dúvida os grandes desafios da Federação para o ano de 2013.

A nível de representação e participação internacional, o ano de 2013 não sendo um ano de Olimpíada de Xadrez é um ano de Campeonato Europeu de Países.

Dada a escassez de verbas estatais para as participações internacionais o Xadrez Português não se fará representar neste evento. No entanto, Portugal far-se-á representar em provas internacionais Absolutas e de Jovens quer masculino quer feminino. É também intenção da Federação elaborar um regulamento de participação em Provas internacionais, regulando assim o acesso às mesmas de um modo mais claro e eficaz.

O papel da Federação Portuguesa de Xadrez na sociedade portuguesa não se resume apenas à competição. O xadrez desempenha funções importantes tais como: o papel desportivo e de competição, o papel social e o papel educativo. O papel Social é desempenhado durante o ano inteiro quer pelos clubes e associações, que no seu âmbito geográfico procuram responder as necessidades sociais, quer pela Federação. Durante o ano de 2013, procuraremos estabelecer parcerias com diferentes instituições de modo a que a prática do xadrez possa ser um veículo de reintegração social.

No que se refere à implantação do xadrez nas escolas, a Federação irá aderir ao projecto idealizado pela Federação Internacional “Chess in Schools”, com o qual se procurará, de um modo organizado e eficaz, utilizar o xadrez como ferramenta educativa.

Certo que o ano de 2013 será um ano muito positivo para o Xadrez Português.

Subcrevo-me,

Francisco Castro
Presidente da FPX





1. Organização e Estrutura

1.1 Caracterização da FPX

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), fundada a 22 de Janeiro de 1927, é uma federação desportiva dotada de estatuto de utilidade pública desportiva (*in* D.R. nº244 II Série de 21/10/1995) que tem cumprido todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

O papel da FPX é a representação da modalidade desportiva Xadrez em Portugal, no qual conta com o apoio da tutela, nomeadamente do Instituto do Desporto de Portugal, no âmbito da promoção e desenvolvimento desportivo nacional e nas participações em organizações internacionais.

Enquadramento Estatutário

No seguimento da adequação às alterações decorrentes do Decreto-Lei nº 248-B/2008 de 31 de Dezembro de 2008, o novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, a FPX finalizou em 2010 o seu percurso de adaptação dos seus Estatutos, no prazo legalmente definido: foi um processo que adaptou a federação às novas realidades e exigências, oferecendo uma renovada capacidade de encarar o futuro e o seu crescimento.

As épocas desportivas após 2009/2010 já se iniciaram com os novos estatutos em vigor, os quais que agilizaram o processo de elaboração, decisão e aplicação dos regulamentos, sendo certo que se irá continuar a auscultar os Delegados, Clubes, Associações Territoriais e demais agentes desportivos e entidades com equipas filiadas, nos aspectos técnicos e desportivos que influenciam o modelo organizativo da FPX.

Os novos Estatutos trazem também mais responsabilidade, tendo a FPX de assegurar a verificação dos requisitos necessários à atribuição, à manutenção e à renovação do estatuto de pessoa colectiva de utilidade pública desportiva, mas simultaneamente também potenciam um crescimento institucional.

Política da Qualidade (Sistema de Gestão da Qualidade)

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) deverá dar novos passos na sua organização e gestão interna, desenvolvendo esforços no sentido de implementar e cumprir com os requisitos da Norma do Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001:2008, de forma a tornar a sua estrutura mais eficaz e eficiente na prestação de um serviço de melhor qualidade aos seus clientes, ou seja às Associações Territoriais, Clubes e agentes que participam nas suas provas.

A FPX irá continuar a organizar-se e a prosseguir a sua actividade no respeito dos princípios da liberdade, da democraticidade, da representatividade e da transparência, regendo-se pela legislação portuguesa vigente, pelas normas a que fica vinculada pela sua filiação em organismos internacionais, pelos Estatutos e demais regulamentos complementares, e pelas deliberações da Assembleia Geral, tendo por base os seguintes objectivos:

- a) Representar o Xadrez e os interesses desportivos das Associações Territoriais e Clubes perante a Administração Pública, outras federações desportivas e demais organismos e entidades desportivas, a nível nacional;
- b) Representar o Xadrez perante os organismos congéneres e organismos internacionais;
- c) Promover, regulamentar e organizar competições desportivas nacionais;
- d) Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal;
- e) Contribuir para a dignificação e valorização do jogador;
- f) Promover e organizar as selecções nacionais;
- g) Contribuir através da prática desportiva para o fortalecimento das novas gerações;
- h) Promover, individual ou conjuntamente com outras federações desportivas, a formação de agentes desportivos, no âmbito das orientações estratégicas aprovadas pelos seus órgãos;
- i) Desenvolver políticas de recursos humanos adaptadas às necessidades, expectativas, fins e objectivos da organização;
- j) Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e de toda a organização.

De forma a realizar estes desígnios, a FPX irá contar com o apoio e empenho de todos os seus intervenientes.

Estrutura Orgânica

Os órgãos da FPX após a revisão estatutária são os mesmos que existiam anteriormente, tendo sido apenas alterado a estrutura do órgão Mesa da Assembleia Geral, passando este a ser eleito dentro do universo dos delegados da Assembleia Geral. O modelo de funcionamento e composição da Assembleia Geral da FPX, previsto no mesmo diploma, foi alvo de igual reformulação.

Assim, são órgãos da FPX:

- A Assembleia Geral, colegial, de cariz deliberativo, onde é eleita uma Mesa da Assembleia Geral com função de orientação dos trabalhos da AG;
- O Presidente da FPX, uninominal, executivo e de representação;
- A Direcção, colegial, executivo de administração;
- O Conselho Fiscal, colegial, de fiscalização financeira;
- O Conselho de Disciplina, colegial, com poderes disciplinares;
- O Conselho de Justiça, colegial, com poderes jurisdicionais e de recurso disciplinar;
- O Conselho de Arbitragem, colegial, com poderes nominativos.

Apesar das eleições decorridas em 2009, por imposição da alteração estatutária, e depois das eleições decorridas em 2012 dos novos órgãos sociais para o mandato 2012-2016, as próximas eleições deverão ser acertadas para coincidir com o fim das Olimpíadas de Xadrez, transpondo a realidade do Movimento Olímpico à realidade internacional do Xadrez.

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Manuel Abranches Pintor
Vice-Presidente - Vítor Manuel Véstia Guerra
Secretário - Ricardo Manuel Gomes Monteiro Cruz

Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez

Francisco Manuel Fernandes de Castro

Direcção

Vice-Presidente - João Miguel Santos Silva Cálix (Demitiu-se a 22/09/2012)
Tesoureiro - Luís André Silva e Couto
Secretário - Paulo Lencastre da Silva Gomes de Oliveira
Vogal - Ana Margarida Gonçalves Ferreira
Vogal - Ariana Maciel Abranches Pintor
Vogal - Paulo Rui Lopes Pereira da Silva

Conselho Fiscal

Presidente - Luís Filipe Marinho Lima Santos
Relator - António José Brito de Moura
Secretário - Rui Pedro Ferreira Silva

Conselho de Disciplina

Presidente - Daniel Guimarães Malheiro
Vice-Presidente - José Augusto Franguito Vasques
Secretário - Pedro Miguel Alves Pinto

Conselho de Justiça

Presidente - Carlos André Dias Ferreira
Vice-Presidente - Pedro José Garcia Pita Soares
Secretário - Bruno Silva Alves

Conselho de Arbitragem

Presidente - Carlos Manuel Guimarães de Oliveira Dias
Vice-Presidente - Carlos Manuel Matias Ferreira
Secretário - Vitorino Manuel Dias Ferreira

Associados e Assembleia Geral

A FPX depois de sujeita a uma reformulação estatutária, sofreu alterações na composição da sua Assembleia Geral. Agora, além da representação das Associações Territoriais, abre-se portas aos clubes, atletas, técnicos e árbitros, os quais poderão deste modo contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

| | | |
|---------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------|
| Associações Territoriais | Até AT | Designação de um delegado por parte de cada uma das ATs |
| Clubes | 28-AT | Eleição em listas de Clubes onde a AT não designou |
| Atletas | 6 | Eleição em listas de atletas |
| Técnicos | 3 | Eleição em listas de técnicos |
| Árbitros | 3 | Eleição em listas de árbitros |
| TOTAL | 40 | Delegados |

O novo modelo de composição da Assembleia Geral e as novas responsabilidades que recaem sobre a Direcção da FPX, provocam mudanças no funcionamento e no enquadramento da Assembleia Geral. Além de ter um número mais elevado de participantes, terá vários momentos de decisão e controle para a escolha e validação dos delegados que irão fazer parte da constituição da AG da FPX. As novas responsabilidades atribuídas à Direcção da FPX reduzem o número de reuniões da AG a realizar, assumindo a AG cada vez mais o seu papel político de fiscalizador e orientador de políticas e estratégias da FPX, e não o papel deliberativo na aprovação de regulamentos de funcionamento desportivo que, ano após ano, traziam discussões e alterações que nem sempre implicaram benefícios para o desenvolvimento e a prática desportiva nas competições nacionais. Contudo a AG será sempre ouvida em qualquer matéria da FPX, adoptando-se uma postura cada vez mais de debate e troca de ideias entre todo o universo do Xadrez para juntos serem traçados os rumos e os objectivos que se desejam atingir.

Associações Territoriais

Segundo a perspectiva da FPX, as Associações são peças-chave para divulgação e desenvolvimento do xadrez a nível local, e cada vez mais poderão desempenhar um papel essencial para ganhar e fidelizar novos praticantes. São estas que coordenam os clubes e respondem por estes perante a FPX e que organizam as provas distritais (individuais, jovens, colectivas), as quais trazem sempre competitividade a nível xadrezístico na região pela qual são responsáveis. Considera-se essencial a aproximação da FPX com as Associações (através de reuniões sempre que necessário e contacto mais directo e constante) e também a criação/reactivação de Associações nas regiões em que estas não existem.

São Associações Territoriais:

| associações | | localidade | obs. |
|-------------|----------------------------------------------------|----------------|------------|
| AXRAA | Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores | Açores | |
| AX Aveiro | Associação de Xadrez de Aveiro | Aveiro | |
| ADX Beja | Associação Distrital de Xadrez de Beja | Beja | |
| AXD Braga | Associação de Xadrez do Distrito de Braga | Braga | |
| AX Bragança | Associação de Xadrez de Bragança | Bragança | |
| AXD Castelo | Associação de Xadrez do Distrito de Castelo Branco | Castelo Branco | Não activa |

| | | |
|--------------|---------------------------------------------|-----------|
| Branco | | |
| AXD Coimbra | Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra | Coimbra |
| AXD Faro | Associação de Xadrez do Distrito de Faro | Faro |
| AX Leiria | Associação de Xadrez de Leiria | Leiria |
| AX Lisboa | Associação de Xadrez de Lisboa | Lisboa |
| AX Porto | Associação de Xadrez do Porto | Porto |
| AX Santarém | Associação de Xadrez de Santarém | Santarém |
| AX Setúbal | Associação de Xadrez do Distrito de Setúbal | Setúbal |
| AX Vila Real | Associação de Xadrez de Vila Real | Vila Real |

As regiões em que não existe Associação e que a FPX pretende criar/reactivar, tendo para o efeito estabelecido alguns contactos, são as seguintes:

- Castelo Branco;
- Viana do Castelo;
- Portalegre;
- Évora;
- Região Autónoma da Madeira.

A FPX lançou, em 2012, um programa de apoio à organização de provas em regiões sem xadrez, onde mediante alguns patamares dependentes dos participantes na prova, são isentas as taxas de homologação da prova, incluindo na FIDE, e ajudando a promoção das provas.

A FPX lançou também um Circuito Nacional de Lentas, sugerindo-se a cada Associação Territorial que indique uma prova a realizar na sua região, a qual passará a integrar o referido circuito. A FPX compromete-se a apoiar directamente a realização de uma prova por Associação Territorial, devidamente homologada, contribuindo com um terço dos prémios totais a distribuir pelos classificados. Para prolongar o interesse nacional neste circuito, é efectuada uma classificação geral para as provas realizadas, terminando-se com uma prova final na qual poderão participar os melhores classificados.

Estão previstas diversas actividades relativamente às Associações, a desenvolver na época 2012/2013, das quais se destacam as seguintes:

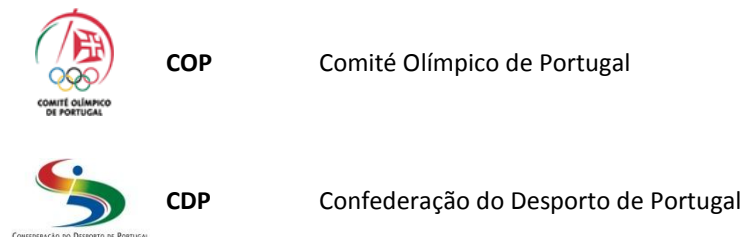
- Reuniões com a direcção das Associações sempre que necessário;
- Harmonização dos Calendários Distritais/Regionais com o Calendário Nacional de forma a possibilitar a presença de todos os jogadores na competição distrital/regional e criar uma sequência lógica de apuramento distrital/nacional;
- Coordenar formações sempre que a FPX achar necessário ou que a própria Associação requisitar, sendo esta feita a diversos níveis: Monitores; Treinadores Grau I, II e III; Árbitros, entre outros;
- Apoio por parte da FPX nas provas distritais/regionais sempre que necessário;
- Apoio por parte da FPX em acções de divulgação/ cativação de novos praticantes da modalidade;
- Incentivar a criação de uma Seleção de Jovens distrital, criando uma competição inter-distrital a nível nacional.

Representação Institucional

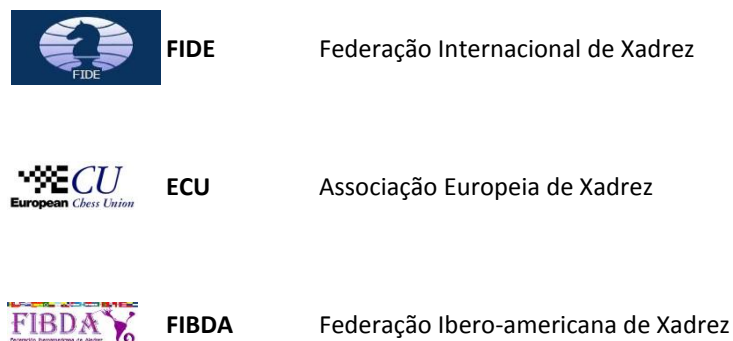
A FPX representa as suas Associações Territoriais, Clubes e os agentes desportivos junto dos órgãos de tutela, nomeadamente a **SEDJ (IPDJ)** de forma a assegurar o reconhecimento da importância do Xadrez enquanto modalidade desportiva, bem como a sua integração plena no sistema e no desenvolvimento desportivos nacionais.

A FPX é e continuará a ser membro de pleno direito dos seguintes organismos, nos quais continuará a participar activamente:

Nacionais:



Internacionais:



A FPX procurará estreitar laços com outras entidades às quais se poderá associar como membro de pleno direito, nomeadamente a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Comité Paralímpico de Portugal, a Federação Académica do Desporto Universitário e o Desporto Escolar.



A nível internacional continuará a apoiar e a acompanhar, dentro do enquadramento da respectiva função e de acordo com o espaço de intervenção próprio da FPX, os dirigentes em organismos internacionais, procurando também incluir-se cada vez mais no círculo de decisão e representação internacional.

1.2 Parcerias e Protocolos

É objectivo da FPX realizar parcerias e protocolos com federações desportivas, com especial relevância para as federações multidesportivas nas quais o Xadrez integra os seus calendários oficiais (competições nacionais e participações/organizações internacionais), visando o desenvolvimento nacional e projectos de participação internacional devidamente enquadrados e sustentados.

Por outro lado, serão potenciadas as ligações institucionais e comerciais a parceiros específicos de forma a criar um conjunto de serviços disponíveis aos agentes envolvidos no xadrez.

Todas as acções que visam o estabelecimento de parcerias e apoios procuram reduzir a dependência de subsídios, criando planos de marketing para a FPX, procurando uma maior capacidade de promoção e penetração no mercado nacional, das quais resulte o interesse pela 'marca' Xadrez, numa lógica de patrocínio ou de parcerias estratégicas institucionais, de comunicação e promoção ou até na organização de provas oficiais e eventos.

1.3 Revisão Estatutária

A FPX finalizou em 2010 o percurso de adaptação dos seus Estatutos ao novo Regime Jurídico das Federações Desportivas publicado em final 2008. Foi um processo moroso e algo atribulado que encontrou vários problemas na sua adequação, verificando-se, decorridos 3 anos, a necessidade de alguns ajustes de forma a potenciar a gestão da FPX e a sua adaptação à realidade do Xadrez nacional.

Os actuais estatutos da FPX não oferecem a harmonia necessária para um bom desempenho dos órgãos sociais, criando vários problemas na interligação entre figuras de atleta, dirigente, clube, associação, delegados, sócios. A diversa terminologia usada, a diferenciação entre várias figuras que se querem semelhantes, tornaram estes estatutos pouco práticos e até em certas alturas, impossíveis de conciliar com a vida activa dos agentes desportivos na modalidade.

É nosso objectivo mover esforços junto dos vários agentes e interessados, de modo a iniciar a discussão sobre a revisão estatutária da FPX, em conjunto com a adequação regulamentar que ela obriga.

1.4 Regulamentação

Quer na organização da sua actividade normal, quer fruto das recentes e constantes obrigações legais impostas por normas e regulamentos aprovados pela tutela, a FPX continuará a:

- Zelar pela justiça, legalidade e bom senso em toda a documentação que rege o funcionamento da FPX, desde as competições às obrigações estatutárias e funcionamento da democracia;

- Adequar toda a sua regulamentação à legislação em vigor (já publicada ou a publicar), nomeadamente no que diz respeito a treinadores, seguro desportivo, antidopagem, entre outros, procurando as melhores e mais eficazes soluções para os envolvidos e para a realidade subjacente;
- Harmonizar e provar os regulamentos e normas que devem reger a sua actividade, enquanto federação dotada de utilidade pública desportiva;
- Implementar regras e procedimentos de atribuição de subsídios/financiamento mais eficazes e mais justos;
- Ter particular atenção à regulamentação ou definição de normas e procedimentos para as áreas do funcionamento e articulação de órgãos e serviços, das provas, da disciplina e ética desportiva, da participação em selecções nacionais e da atribuição de galardões e distinções honoríficas.

1.5 Funcionamento e Serviços

Recursos e Património

A FPX continuará na senda da sua mudança e crescimento, para os quais tem e terá de existir a preocupação em adequar a federação às novas exigências.

Só reforçando e adaptando a sua estrutura profissional, com maior uma aposta maior na formação e na capacidade de chegar a todo o espaço nacional, será possível à FPX ser um verdadeiro motor de desenvolvimento desportivo, em acções independentes ou conjuntamente com as Associação Territoriais ou mesmo com outras entidades desportivas nacionais.

A integração de estagiários em áreas de apoio e suporte à actividade desenvolvida ajudará a melhorar a imagem da FPX no exterior, nomeadamente na organização da actividade desportiva e acompanhamento das provas.

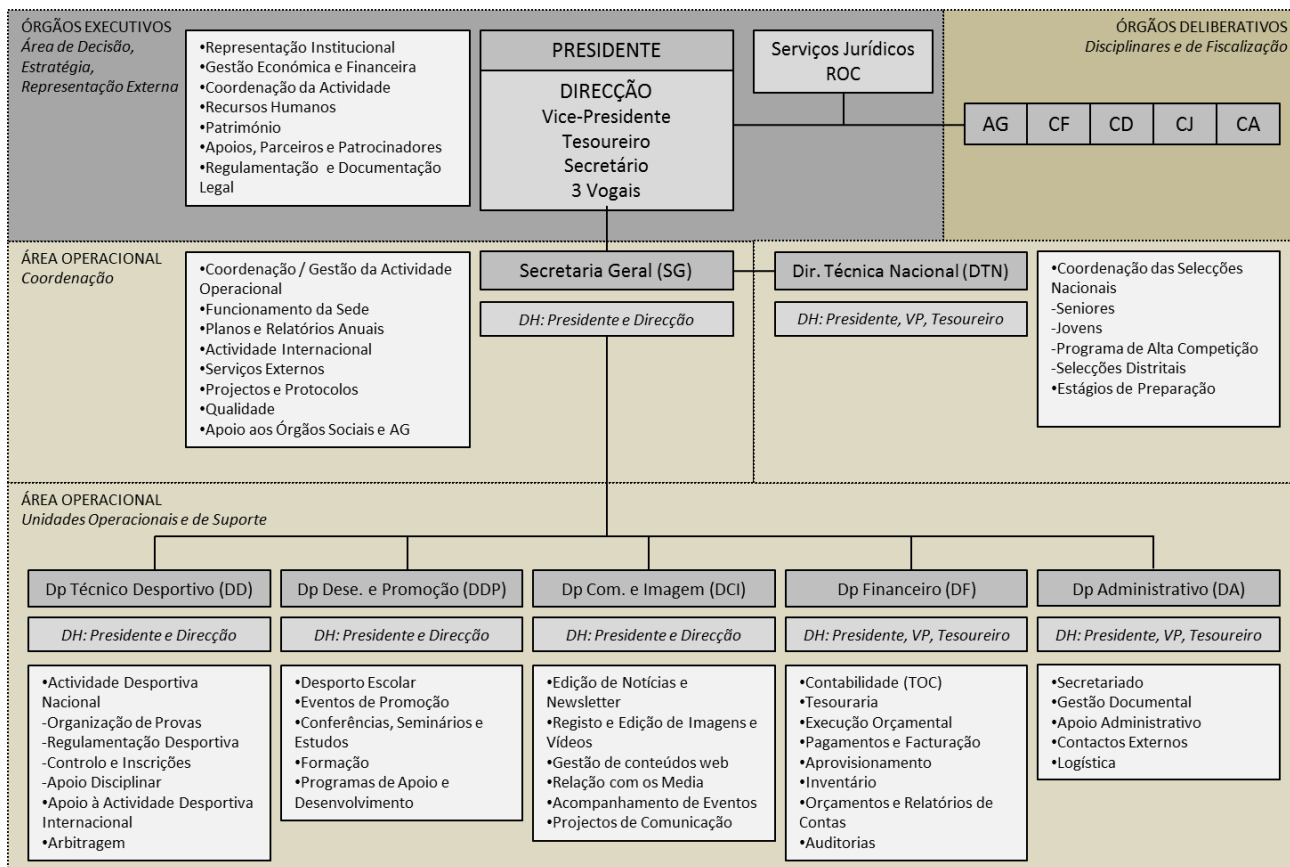
A FPX deverá investir no apetrechamento dos seus serviços dotando-os de equipamentos informáticos e de comunicação e imagem, de modo a obter-se uma mais eficaz e competente execução das tarefas quotidianas, prestando-se um serviço de qualidade.

A sede da FPX será alvo de uma maior atenção e intervenção, de modo a melhorar a imagem de marca da Federação e as condições dos que nela trabalham e dos que a ela acedem. De facto, a sede da FPX é a casa do xadrez nacional, devendo ser um espaço acolhedor, confortável, limpo e organizado, dispondo do necessário material e equipamento de apoio e suporte à sua actividade.

Para complementar o processo da implementação do sistema de gestão da qualidade, o arquivo da FPX será alvo de uma grande atenção, não só na organização do espaço de armazenamento (físico ou digital) mas particularmente ao nível da gestão documental e levantamento de informação em arquivo.

Organigrama

Este organigrama é um modelo teórico otimizado para a organização funcional interna da FPX, adequado e adaptado face à nova realidade estatutária, aos projectos a serem desenvolvidos, à capacidade de reforço da estrutura profissional e ao modelo de gestão da qualidade em implementação:



Sistema de Gestão da Qualidade

Com o trabalho de preparação para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, visando uma futura certificação pela Norma do Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001: 2008, apostaremos na melhoria contínua dos serviços prestados e toda a organização, para o qual estão a ser definidos um plano da qualidade e processos, procedimentos e manuais adequados à sua gestão, entre os quais:

Processos:

- Gestão Estratégica
- Acções Correctivas, Preventivas e de Melhoria
- Gestão de Recursos
- Organização de Actividades Desportivas
- Formação Desportiva
- Promoção e Gestão de Parcerias

Procedimentos:

- Controle de Documentos e Registos
- Selecção Qualificação Fornecedores-Subcontratados

- Controlo do Serviço Não Conforme
- Auditorias

Manuais:

- Manual da Qualidade
- Manual de Funções

Além dos documentos e procedimentos exigíveis pela norma continuaremos a tomar medidas para todas as áreas de intervenção e funcionamento interno e externo da FPX, não só para a melhoria do seu serviço mas também para que todos (interna e externamente) entendam qual o seu papel e relações com base em aspectos predefinidos e regulamentados. Serão assim implementados procedimentos para a organização de provas, para as inscrições, bem como manuais de comunicação interna e externa, a adequação financeira às novas exigências legais, entre outras.

Plataforma Online de Gestão Desportiva

A FPX, pela sua forte ligação aos meios tecnológicos, deveria ser, no seio das federações desportivas, a federação com um sistema desportivo de vanguarda. Depois de vários avanços nos últimos anos, está em curso o desenvolvimento de mais fases no melhoramento da Plataforma de Inscrições Online, lançada em Outubro de 2012. O objectivo final será a criação duma Plataforma Online de Gestão Desportiva, na qual esteja integrado o controlo de filiações, inscrições em provas e gestão total de provas a níveis de sorteios, calendários e resultados desportivos, podendo também servir de utilização partilhada pelas várias Associações Territoriais ou outros organizadores de eventos e provas, tornando-se uma ferramenta facilitadora na organização das actividades.

Cartão FPX

A Plataforma Online de Gestão Desportiva também permitirá que sejam impressos e entregues os cartões de agente desportivo filiado (jogadores/oficiais). Contudo este cartão deverá apenas existir, caso se consiga um conjunto de parcerias e protocolos que beneficiarão todos os agentes, associando um conjunto de vantagens ao cartão FPX.

2. Comunicação e Imagem

2.1 Imagem Corporativa

Um dos passos para assegurar o crescimento da FPX é apostar num maior cuidado no uso da sua imagem. A uniformização dos suportes gráficos que a FPX utiliza, manuais de normas coesos e precisos e o investimento em material de imagem e recursos humanos possibilitará a transmissão da “marca FPX” como a marca do Xadrez. É proposto um maior investimento e trabalho na imagem da FPX, dotando-a e às organizações sobre sua égide de uma imagem característica, com valor acrescentado para os seus parceiros, apoios e patrocinadores.

Pretende-se também modernizar o logótipo da FPX, adoptando uma imagem com a qual o movimento associativo e o movimento desportivo se identifiquem e que capte a atenção dos mais jovens, rejuvenescendo e facilitando a fácil ligação à imagem e ao logótipo institucional e a outras aplicações que poderão ser produzidas.

2.2 Comunicação e Divulgação

O investimento em novas formas de comunicar e divulgar o trabalho efectuado em prol do xadrez será um dos grandes objectivos da FPX. Depois de uniformizadas as formas de contactar os diversos intervenientes e agentes, bem como um relacionamento mais próximo com a comunicação social, poderá ser uma realidade a presença do xadrez na comunicação social regularmente. A FPX pode e tem o direito de ter visibilidade e espaço em jornais desportivos e em várias publicações relacionadas com o desporto, ocupando consolidadamente o lugar mediático que lhe é próprio, de modo a promover da melhor forma a sua actividade, os jogadores, os Clubes e as Associações Territoriais.

Depois de atingido o objectivo de melhorar significativamente os comunicados, circulares e notícias da FPX, almejando uma periodicidade maior e um conteúdo mais atractivo, útil e de fácil leitura, temos como uma das principais metas a consolidação das publicações da FPX. A realização de anuários, revistas e brochuras é um dos grandes objectivos, construindo um arquivo que registe os principais momentos, marcos e metas atingidas para que fiquem para a posterioridade.

A aposta na comunicação por correio electrónico bem como no recurso a outras ferramentas e conteúdos de comunicação dos dias de hoje (nomeadamente redes sociais como o Facebook) serão uma constante, até pelo facto de fazermos parte de um meio em que o uso deste tipo de ferramentas e canais de comunicação é mais frequente pela população em geral.

Newsletter FPX

A Newsletter FPX é um meio de comunicação da Federação que visa promover e divulgar as actividades da mesma junto das comunidades associativas e desportivas e das entidades ligadas ao xadrez, podendo-se afirmar como um importante instrumento na estratégia de comunicação da FPX. Está aberta também a possibilidade de existir uma edição em inglês para divulgação junto das principais estruturas e federações congéneres internacionais.

Periodicidade

Quinzenal

Constituição

Dependendo do volume de acontecimentos, 3 a 5 notícias relativas à actividade da FPX (Torneios, Provas Nacionais e Internacionais, Formação, Institucionais). Podem ser incluídas entrevistas de jogadores que se destaquem no panorama das actividades da FPX ou das Associações Territoriais. As notícias que envolvam competições nacionais e internacionais são prioritárias mas nunca devem representar a totalidade da informação disponibilizada pela newsletter. Não existe uma hierarquia relativamente às notícias mas sugere-se que sejam colocadas por esta ordem: Títulos, Competições, Internacional, Nacional, Informação Geral.

Público-Alvo

A Newsletter FPX deve chegar a todos os Clubes filiados e se possível a todos os agentes desportivos inscritos nas competições da FPX. Comunicação social, Parceiros, Patrocinadores, Federações, Associações Territoriais e Autarquias devem receber também o documento. Todos os outros interessados em receber a newsletter devem inscrever-se em espaço próprio no sítio electrónico da FPX.

Meios de disponibilização

Envio por correio electrónico em formato HTML, disponível também no site da FPX em PDF no site.

FPX Comunicado

Documento de cariz institucional e oficial para envio aos filiados, Clubes e Associações Territoriais e demais interessados, com a finalidade de comunicar as principais decisões dos órgãos da FPX, eventos e acontecimentos a decorrer, e todos os aspectos essenciais que regem a participação de todas as estruturas e agentes envolvidos na actividade institucional e desportiva da FPX:

- Divulgar o Calendário de Actividades e prazos de inscrição;
- Divulgar os prazos de candidatura e as candidaturas à organização de actividades atribuídas;
- Comunicados e decisões dos Órgãos: Presidente e Direcção, AG, MAG, Conselho Disciplina e Conselho de Justiça;
- Aspectos regulamentares e normas aprovadas ou alteradas;
- Principais eventos nacionais e internacionais;

- Informação relevante interna/externa.

Periodicidade

É um meio de divulgação pontual, pelo que não tem periodicidade definida. É enviada de acordo com a actualização da comunicação sobre a actividade desportiva e sempre que haja informação oficial relevante.

Público-Alvo

A FPX Comunicado deve chegar a todos os filiados, Clubes e Associações Territoriais.

Meios de disponibilização

Envio por correio electrónico em formato HTML (Outlook), com documento em PDF anexado. Este documento fica também disponível no site.

FPX Circular

Documento de cariz institucional e oficial para envio aos filiados, Clubes e Associações Territoriais e demais interessados, com a finalidade de comunicar informações na sua grande maioria extra regulamentares em relação a provas e eventos.:

- Divulgação de calendário de competição;
- Comunicação de resultados e classificações;
- Aspectos logísticos das provas, nomeadamente condições de alimentação e alojamento;
- Aspectos regulamentares e normas aprovadas ou alteradas.

Periodicidade

É um meio de divulgação pontual, pelo que não tem periodicidade definida. É enviada de acordo com as informações relevantes em relação às provas e actividades.

Público-Alvo

A FPX Circular deve chegar a todos os filiados, Clubes e Associações Territoriais.

Meios de disponibilização

Envio por correio electrónico em formato HTML (Outlook), com documento em PDF anexado. Este documento fica também disponível no site.

Revista Xadrez / Anuário

Documento de cariz informativo e divulgador da actividade da FPX. Servirá para passar em revista o que tem acontecido no xadrez nacional e internacional, divulgar futuras actividades e mostrar dados estatísticos em relação ao xadrez e desporto. Será um documento oficial de acesso a qualquer interessado no xadrez:

- Divulgar o Calendário de Actividades passado e futuro;
- Principais eventos nacionais e internacionais;
- Informação estatística;
- Entrevistas com personalidades do Xadrez;
- Notícias do mundo do xadrez.

Periodicidade

É um meio de divulgação pontual, pelo que não tem periodicidade definida. Como revista poderá ter mais que uma edição anual, como anuário terá uma edição anual.

Público-Alvo

A Revista Xadrez / Anuário deve estar acessível para todos os que tenham interesse no Xadrez. Será possivelmente um formato de assinatura.

Meios de disponibilização

Envio por correio, distribuição em momentos protocolares. A estudar a disponibilização no site.

2.3 | Portal FPX

Actualmente a FPX possui um novo sítio electrónico, que já consegue responder às necessidades para comunicar e promover as suas actividades.

Mas ainda existe um longo caminho a percorrer para que o sítio da FPX ser um portal do Xadrez Nacional. A constante actualização de módulos como galerias de fotos e vídeos, módulo de mensagens rápidas, agenda integrada e uma organização adaptada às várias vertentes de forma a tornar o sítio versátil e usável por todos no Xadrez.

Serão efectuadas alterações no visual e na publicitação de informação no sítio electrónico da FPX, facilitando a chegada de informação a todos, e oferecendo não só informações actualizadas do que se vai passando na FPX, mas que também guardará e disponibilizará todo o arquivo e história da FPX, catalogando claramente as notícias em áreas claras e facilmente acessíveis, e irá disponibilizar online toda a documentação necessária e actualizada.

O portal FPX estará também adaptado às novas exigências que a legislação e os novos Estatutos impõem, com especial incidência na publicitação das suas decisões através da disponibilização na respectiva página na Internet de todos os dados relevantes e actualizados relativos à sua actividade, em especial:

- a. Os Estatutos e regulamentos, em versão consolidada e actualizada, com menção expressa das deliberações que aprovaram as diferentes redacções das normas delas constantes;
- b. As deliberações integrais dos órgãos disciplinares ou jurisdicionais e a respectiva fundamentação;

- c. Os orçamentos e as contas dos últimos 3 anos, incluindo os respectivos balanços;
- d. Os planos e relatórios de actividades dos últimos 3 anos;
- e. A composição dos corpos gerentes;
- f. Os contactos da FPX e dos respectivos órgãos, designadamente o endereço, o número de telefone, o número de fax e o endereço de correio electrónico.

2.4 Gala FPX / Comemoração dos aniversários da FPX

A Gala FPX é um projecto que muitas federações já adoptaram, sendo um evento digno e marcante para quem participa activamente nas várias épocas desportivas. Os momentos de gala são momentos de cerimónia em que pretendemos festejar o culminar de um período, de um ano, ou neste caso de uma época desportiva. Este será o momento de homenagear quem mais se distinguiu na época desportiva anterior e reconhecer igualmente os que têm trabalhado em prol desta causa.

Havendo um elevado nível de conhecimento e experiência pode garantir-se um nível de organização bastante elevado, que irá engrandecer este evento que chamará a si os holofotes numa época desportiva longa e competitiva. A possibilidade de organização deste evento em diferentes cidades possibilita também o contacto directo com diferentes instituições e autarquias, aproximando esta festa do xadrez dos seus, que espalhados pelo País, se dedicam a esta modalidade.

Os aniversários da FPX são datas marcantes desde a sua fundação, contando actualmente com 85 anos. A proximidade do centenário da Federação transforma cada ano que passa em mais um marco a celebrar, sendo os aniversários propícios para dar a conhecer o trabalho de missão que a FPX vem realizando em prol do Xadrez e de Portugal. A comemoração dos aniversários da FPX permitem também reunir todos os que fizeram e fazem quotidianamente parte da actividade xadrezística.

Conceito/Programa

- Jantar de Gala
- Visualização de Imagens/Vídeos das actividades realizadas (nacionais/internacionais)
- Cerimónia de entrega dos prémios FPX
- Espectáculo/animação

Prémios

São duas as categorias de prémios desta Gala:

Desportistas do Ano

Após a selecção de um júri escolhido pela Direcção da FPX, de 5 nomeados por categoria, realiza-se uma votação por parte dos Clubes participantes e do público em geral para premiar:

- A Melhor Atleta Feminina;
- O Melhor Atleta Masculino;
- A Melhor Atleta Feminina Jovem;
- O Melhor Atleta Masculino Jovem;
- O Melhor Atleta Veterano;
- O Melhor Treinador;
- A Melhor Equipa;
- A Melhor Equipa de Jovens;
- O Atleta Revelação;
- O Melhor Árbitro;
- O Melhor Dirigente;
- O Melhor Projecto / Evento.

Galardões FPX

Categoria onde a Federação atribuirá prémios/galardões de homenagem e reconhecimento, subdivididos em 3 subcategorias:

- Personalidade do Ano;
- Prémios de reconhecimento pelos serviços prestados ao xadrez;
- Medalhados em provas europeias e internacionais.

3. Provas Nacionais

3.1 Desenvolvimento Desportivo

O Xadrez tem de ser assumido com um papel importante para o desenvolvimento desportivo nacional, potenciando:

1. O aumento da prática e hábitos desportivos na população em geral, apostando-se na divulgação e implementação do xadrez nas escolas e universidades – estudantes e funcionários docentes/não-docentes e fomentando a aplicação de programas de apoio para instituições mais carenciadas;
2. A formação contínua do praticante desportivo, dando continuidade ao Desporto Escolar e em alternativa/complemento ao restante desporto federado;
3. A formação académica e profissional de quadros especializados;
4. A formação qualificada de agentes desportivos – dirigentes e técnicos - e voluntários;
5. O enraizamento de uma cultura desportiva assente nos valores educativos/formativos do desporto;
6. O aumento do número de profissionais ligados ao desporto, nomeadamente com licenciados dos cursos de educação física, de desporto e de gestão do desporto, pela criação de serviços e infra-estruturas desportivas nos Clubes e Associações Territoriais, assim como, apoio à actividade associativa, nomeadamente na requisição de técnicos ao sistema educativo (com horário zero);
7. A criação de uma bolsa de voluntários qualificados nos mais diferentes domínios, que possam apoiar as mais variadas manifestações desportivas, fruto da capacidade de envolvimento dos jovens;
8. A ligação estruturante com a SEDJ (IPDJ) para planeamento e estratégia de participação em eventos internacionais de alto nível desportivo. Estes são momentos que não podem ser isolados mas devem integrar uma estratégia desportiva global de obtenção de resultados desportivos e desenvolvimento dos jogadores e das especialidades, aproveitando momentos de alto nível desportivo como forma de patamar de crescimento dos jogadores.

Competição desportiva

A política de aumento do número de praticantes, através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impede, nem deve impedir, que seja criada uma cisão com a organização de competições desportivas; antes, devem-se complementar, criando bases para o desenvolvimento de quadros competitivos estáveis e bem organizados.

Uma gestão equilibrada do fenómeno desportivo só é possível se direccionado para metas e objectivos concretos e mensuráveis, onde também a competição assume um papel importante na promoção do desporto, e onde o movimento associativo em parceria e com o apoio do Estado e das autarquias possa criar as condições organizativas para o desenvolvimento de competições participadas.

Existem muitas lacunas e faltam condições - não só de meios e recursos, quer humanos, quer financeiros, mas também da falta de uma estratégia comum nacional de desenvolvimento, onde as várias estruturas tenham em mente a mesma direcção e os mesmos objectivos de desenvolvimento, tentando colocar a rivalidade à parte e remar em conjunto no que é um interesse nacional do xadrez.

A FPX é hoje uma federação que envolve nas suas actividades desportivas de competição, um vasto número de participantes, ainda que com valores baixos para o seu potencial. É certamente das federações desportivas com maior percentagem de participantes entre jovens com idades compreendidas entre os 8-18 anos, devidamente enquadrados pelo apoio familiar e com estrutura técnica. No entanto, é porventura das que dispõe do menor destacamento suportado pelo Estado na área do enquadramento técnico qualificado, nomeadamente a constituição de um corpo técnico a nível nacional de apoio ao movimento desportivo, situação que todo o movimento associativo entende dever ser corrigido.

Se a melhoria das condições para a prática do xadrez for uma realidade nas várias instituições, com o natural apoio do Estado, seja pela criação de serviços desportivos, seja pelo investimento em infra-estruturas, certamente disporemos de melhores recursos e condições para a organização da competição desportiva no seio da FPX e das actividades do movimento associativo regional.

Mas é fundamental a mudança de mentalidades, para que seja reconhecida a importância da organização e participação nas actividades desportivas.

Desafios/Metas

Desta forma, quantificamos estes desafios nos seguintes limites temporais:

| | Limite Temporal | 2016 | 2020 |
|-------------------------------------------------------------|-----------------|------|------|
| AUMENTO NO Nº CLUBES PARTICIPANTES NAS PROVAS DA FPX | | | |
| • dos concelhos com existência de Associação Territorial | | 50% | 75% |
| • dos distritos com representação de Associação Territorial | | 90% | 100% |
| AUMENTO NO Nº DE PRATICANTES DE XADREZ | | | |
| • de jovens | | 3000 | 5000 |
| • de seniores | | 2000 | 3500 |
| • de jogadores do sexo feminino | | 1000 | 2000 |
| AUMENTO DO Nº DE CLUBES | | | |
| • em competições distritais/regionais | | 100 | 150 |
| • no total | | 200 | 350 |
| AUMENTO DO Nº DE TREINADORES CERTIFICADOS EM CLUBES | | | |
| • dos treinadores existentes | | 50% | 100% |

Implementação

1. Ligação estratégica e de desenvolvimento a mais federações desportivas, ao Desporto Escolar, ao Desporto Universitário e às Autarquias, aproveitando recursos e infra-estruturas já existentes;
2. Melhoria crescente das condições e das organizações das provas nacionais. Contínuo investimento na promoção e divulgação.
3. Candidatura regular, objectiva e sustentável à organização em Portugal de importantes competições internacionais.

3.2 Modelo Desportivo

Época Desportiva

Sendo este Plano de Actividades para o ano civil de 2013, mas sendo a actividade da FPX desenvolvida por época desportiva, optámos por apresentar as provas nacionais previstas para uma época completa (2012/2013).

Modelo Competitivo Nacional

A época desportiva do Xadrez está dividida em vários momentos consoante a faixa etária em competição e a especialidade da prova. Ao longo dos anos tem havido uma estagnação nas provas desportivas, não se aproveitando o real valor desportivo, o seu potencial financeiro e a sua imagem. Novos momentos desportivos competitivos e aliciantes deverão ser criados para fomentar a participação e atenção da comunicação social, aumentando a competição existente e o equilíbrio na luta por títulos de campeão nacional. A integração mais efectiva de provas de carácter distrital/regional, com apuramento para fases finais nacionais poderá estimular a competição, elevando a qualidade, a exigência e os resultados desportivos.

Depois dum acerto e duma reformulação de alguns Campeonatos, principalmente o Campeonato Nacional de Equipas, o modelo da competição nacional deverá continuar a ser estudado ao longo da época desportiva em curso, avaliando os vários momentos desportivos já calendarizados e em curso para futuramente serem efectuadas as alterações que poderão beneficiar ainda mais a competição desportiva nacional. Contudo, devemos ter bem presentes que o modelo de competição deverá ser o mais constante possível, evitando sucessivas alterações época após época desportiva.

Depois desta reformulação de quadros competitivos, visando o aumento da competitividade, do equilíbrio desportivo e de uma ponderação ajustada do valor e investimento financeiro necessário com o valor desportivo da equipa, viramos-nos para os campeonatos distritais que não podem ser vistos como o parente pobre da competição por equipas. Deve ser visto como o primeiro patamar desportivo de uma formação que quer vingar no futuro, alicerçando e criando bases para um futuro consciente e de crescimento ponderado.

A aposta no xadrez jovem deverá ser mantida, privilegiando a ligação ao Desporto Escolar e Desporto Universitário. Estas plataformas irão captar novos jogadores que desde novos estarão ligados e dedicados ao Xadrez, transpondo

para os seus familiares essa ligação. Contudo, é necessária uma estruturação consolidada de crescimento juntamente com o Desporto Escolar / Ministério da Educação e a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), respectivamente. A criação de um estatuto especial de clube escolar / jovem continuará a trazer benefícios a nível de crescimento desportivo de novas estruturas juvenis e de criação de recursos para apostarem na formação dos nossos jovens e dos futuros mestres na modalidade. Este clube beneficiaria dum estatuto especial por ser vocacionado apenas para jovens, estando limitado também no patamar desportivo onde poderia competir, mas permitindo que desde pequenos os jovens experimentassem ritmos de competição elevados.

A competição individual terá de continuar a ser avaliada e melhorada sucessivamente, analisando prova a prova, género a género, formato a formato. A melhoria contínua, apoiada em bons exemplos nacionais e internacionais e uma adaptação às conjecturas sociais e económicas deve ser tida em conta na regulamentação geral e específica de cada prova, procurando sempre os melhores apoios e condições para beneficiar a participação dos jogadores nas provas.

Reuniões Técnicas

Seguindo os bons exemplos decorridos em 2012, onde foram promovidas 2 reuniões técnicas para debater o estado actual do Xadrez e auscultar os agentes sobre mudanças e adaptações da competição nacional, é objectivo continuar a fomentar a auscultação e a discussão na procura da melhoria contínua da regulamentação e enquadramento de toda a competição.

3.3 Provas e Cronograma da Actividade

De acordo com as provas calendarizadas, o esquema seguinte apresenta os vários tipos de provas a realizar e a sua calendarização preferencial dentro da época desportiva. Serão analisadas as várias possibilidades de optimização das provas para dar mais credibilidade, qualidade e sobretudo aumentar os índices de participação e satisfação dos jogadores.

| PROVAS NACIONAIS | | | | | |
|------------------|---------------|------------|--------|------------------|------|
| modalidade | escalão | tipo | evento | data | dias |
| CN SEMI-RÁPIDAS | Jovem | Individual | Único | 24 Novembro 2012 | 1 |
| SUPER TAÇA | Absoluto | Colectivo | Único | 8 Dezembro 2012 | 1 |
| CNU RÁPIDAS | Universitário | Colectivo | Único | 14 Dezembro 2012 | 1 |
| CNU RÁPIDAS | Universitário | Individual | Único | 14 Dezembro 2012 | 1 |
| CN SEMI-RÁPIDAS | Absoluto | Individual | Único | 15 Dezembro 2012 | 1 |
| CN RÁPIDAS | Absoluto | Colectivo | Único | 5 Janeiro 2013 | 1 |
| CN RÁPIDAS | Absoluto | Individual | Único | 6 Janeiro 2013 | 1 |
| CN SEMI-RÁPIDAS | Absoluto | Colectivo | Único | 26 Janeiro 2013 | 1 |
| CN EQUIPAS | Absoluto | Colectivo | | | |

| | | | | | |
|---------------------------------------|---------------|------------|---------------------|-----------------------------|---|
| I Divisão - Fase de Apuramento | Jornada | 1ª | 2 Fevereiro 2013 | 1 | |
| II Divisão e III Divisão | Jornada | 2ª | 16 Fevereiro 2013 | 1 | |
| | Jornada | 3ª | 2 Março 2013 | 1 | |
| | Jornada | 4ª | 16 Março 2013 | 1 | |
| | Jornada | 5ª | 13 Abril 2013 | 1 | |
| | Concentrado | 6ª | 4 Maio 2013 | 1 | |
| | Concentrado | 7ª | 5 Maio 2013 | 1 | |
| I Divisão - Fase Final | Concentrado | FF | 17 a 25 Agosto 2013 | 9 | |
| II Divisão | Concentrado | FF | 23 a 25 Agosto 2013 | 3 | |
| III Divisão | Concentrado | FF | 23 a 25 Agosto 2013 | 3 | |
| TAÇA DE PORTUGAL | Absoluto | Colectivo | | | |
| | Jornada | 1/128 | 12 Janeiro 2013 | 1 | |
| | Jornada | 1/64 | 19 Janeiro 2013 | 1 | |
| | Jornada | 1/32 | 23 Fevereiro 2013 | 1 | |
| | Jornada | 1/16 | 6 Abril 2013 | 1 | |
| | Concentrado | 1/8 | 20 Abril 2013 | 1 | |
| | Concentrado | 1/4 | 21 Abril 2013 | 1 | |
| | Concentrado | Final Four | 18 e 19 Maio 2013 | 2 | |
| CN Veteranos | Veterano | Individual | Único | 23 a 28 Março 2013 | 6 |
| CN RÁPIDAS | Jovens | Individual | Único | 27 Abril 2013 | 1 |
| CN Escolar de Xadrez | Escolar | Individual | FR | Abril 2013 | |
| CN Escolar de Xadrez | Escolar | Individual | FF | Maio 2013 | |
| CNU SEMI-RÁPIDAS | Universitário | Individual | Único | Maio 2013 | 3 |
| TORNEIO NACIONAL DE HONRA | Absoluto | Individual | Único | 8 a 16 Junho 2013 | 9 |
| TORNEIO NACIONAL DE MESTRES | Absoluto | Individual | Único | 8 a 16 Junho 2013 | 9 |
| CN Jovens | Absoluto | Individual | Único | 29 Julho a 4 Agosto 2013 | 7 |
| CN Feminino | Feminino | Individual | Único | 1 a 7 Julho 2013 | 6 |
| CN Individual Absoluto | Absoluto | Individual | FA | 15 a 21 Julho 2013 | 7 |
| CN Individual Absoluto | Absoluto | Individual | FF | 31 Agosto a 8 Setembro 2013 | 9 |

FA- Fase de Apuramento | FF-Fase Final | FR- Fase Regional

Todo o calendário anual de Xadrez será pensado e ponderado de forma a chegar ao modelo mais equilibrado de participação, de competitividade e de equilíbrio financeiro. Algumas provas poderão ser ajustadas a novos períodos no ano, aproveitando valências e infra-estruturas já existentes que estejam nesses períodos sem utilização e interessadas em receber os eventos maiores do Xadrez nacional.

3.4 Organização de Eventos

Na prossecução das suas obrigações estatutárias, compete à FPX organizar os Campeonatos Nacionais (CN) e outras provas nacionais promotoras da expansão e desenvolvimento do xadrez nas diversas especialidades, elaborando e aprovando os regulamentos pelas quais se regem. Neste sentido, a FPX redigirá regulamentos e procedimentos para enquadrar e normalizar o modelo de organização das suas provas e que possam funcionar também como um guião/manual para ajudar os responsáveis envolvidos a planear, coordenar, executar e avaliar as suas organizações.

A FPX irá empreender um grande esforço de se modernizar e organizar para, de acordo com as suas obrigações previstas na legislação, Estatutos e regulamentos em vigor, ser mais exigente no planeamento, coordenação, acompanhamento, supervisão, avaliação e divulgação das provas oficiais sob sua égide. A este nível mostra-se necessário:

- Um maior acompanhamento e supervisão das suas provas de cariz nacional ou regional, com a presença em todas elas de responsáveis delegados pela Direcção, efectuando o funcionamento de uma Comissão de Supervisão e Controlo quando prevista;
- A criação de um Manual de Organização FPX contendo procedimentos de inscrição, procedimentos para a organização das provas com documentos tipo nomeadamente relatórios de avaliação da actividade e controlo disciplinar (Entidade Organizadora, FPX, Arbitragem), inquéritos de satisfação aos participantes a aplicar em todas as provas, fichas de jogo, fichas de marcação e alteração de jogos em modalidades com modelos regulares de competição, procedimentos de comunicação e imagem (modelo de Infos, divulgação e troca de correspondência, imagem FPX);
- Maior exigência e controlo do processo de inscrição, nomeadamente na entrega de documentação obrigatória: Certificado de Treinador, Declarações de Seguro, Cópia de documento oficial de identificação, impedindo assim a participação de quem efectivamente não cumpre com os requisitos regulamentares de inscrição;
- O exercício de forma célere e eficaz do poder disciplinar nas provas, nomeadamente pelo rigor no levantamento de autos e pela rapidez na tomada de decisões e sua divulgação e pela aplicação das sanções;
- O aumento da periodicidade na troca e envio de informação e conhecimento por parte de todas as estruturas, sendo a FPX ponto central de comunicação e dispersão de informação e divulgação, sendo muito importante que de forma rápida e de fácil acesso todos possam aceder à informação sobre provas, sejam de apuramento, regionais ou fases finais.

Será essencial ainda para a melhoria das suas provas que:

- A aprovação e divulgação dos regulamentos oficiais seja efectuada antes do inicio de cada época desportiva (preferencialmente antes de Junho/Julho), colocados à discussão pública durante pelo menos 30 dias anteriores à sua aprovação;

- Se atribua organizações de provas num período mais antecipado, podendo até no caso dos eventos de maior envergadura serem atribuídas com mais de um ano de antecedência, para que estas possam ser melhor preparadas e acompanhadas, pela entidade organizadora e pela FPX;
- Se crie um Conselho Técnico Desportivo para a discussão de aspectos técnicos desportivos das várias competições;
- Seja concebido e implementado um Manual de Protocolo, de Cerimónias e de Imagem para todas as provas sob a égide da FPX, para que também a este nível seja dada a devida projecção e dignificação à competição em si mas também a quem organiza e participa.

3.5 Arbitragem

A arbitragem não sendo um ponto de críticas e controvérsia no Xadrez, é igualmente um ponto importante que a FPX deverá ter em conta. Com o pleno funcionamento do Conselho de Arbitragem que irá definir todas as nomeações e presenças em provas nacionais oficiais a arbitragem estará mais bem representada e ao mesmo tempo a figura de árbitro de Xadrez irá sofrer uma melhoria significativa, dando à responsabilidade que o árbitro tem o devido peso e reconhecimento por parte de todos.

A formação de novos quadros de arbitragem é igualmente uma prioridade, trazendo para o meio da fiscalização e supervisão das provas pessoas competentes, motivadas e disponíveis para assegurar o bom funcionamento das provas durante a época desportiva, assegurando também cada vez mais recursos para as provas de nível nacional e de nível distrital/regional.

Serão igualmente aplicados procedimentos e critérios rigorosos mas aplicáveis na avaliação dos quadros de arbitragem existentes, promovendo uma equidade e justiça nas categorias a que cada um pertence e num justo reconhecimento pelas suas prestações nas provas em que foi designado.



4. Provas Internacionais

4.1 Enquadramento

A nível internacional os organismos próprios estabelecem o seu calendário igualmente por época desportiva, sendo organizadas várias provas e torneios internacionais de relevância. Para referência, foram escolhidos os seguintes pela sua qualidade, historial e peso no universo do Xadrez internacional.

Todas as participações de delegações portuguesas terão o devido enquadramento da FPX, com apoio logístico e de representação. Poderão ser adoptados diferentes mecanismos de representação conforme as tipologias das provas, sendo analisados caso a caso.

| PROVAS INTERNACIONAIS | | | |
|---------------------------------------------|----------|-------------------------|----------------|
| modalidade | escalão | local | data |
| FIDE | | | |
| WORLD RAPID AND BLITZ CHAMPIONSHIPS 2013 | Sénior | Khanty-Mansiysk, Rússia | |
| WOMEN's WORLD TEAM CHAMPIONSHIP 2013 | Feminino | Cazaquistão | 15 – 28 Fev |
| CANDIDATES MATCHES | Sénior | Londres, Inglaterra | 20 – 31 Mar |
| FIDE GRAND PRIX SERIES | Sénior | Lisboa, Portugal | 17 Abr – 1 Mai |
| WORLD AMATEUR CHAMPIONSHIPS 2013 | Sénior | Iasi, Roménia | 21 – 30 Abr |
| WORLD SCHOOLS INDIVIDUAL CHAMPIONSHIPS 2013 | Jovem | Halkidiki, Grécia | 6 – 15 Mai |
| FIDE GRAND PRIX SERIES | Sénior | Madrid, Espanha | 22 Mai – 4 Jun |
| FIDE GRAND PRIX SERIES | Sénior | Berlin, Alemanha | 3 – 17 Jul |
| WORLD YOUTH U-16 CHESS OLYMPIAD 2013 | Jovem | China | 21 – 31 Jul |
| WORLD CUP 2013 | Sénior | Tromso, Noruega | 10 Ago – 5 Set |
| WORLD YOUTH CHAMPIONSHIPS 2013 | Jovem | Al-Ain, UAE | 13 – 25 Ago |
| WORLD JUNIOR U20 CHAMPIONSHIP 2013 | Jovem | Antakya, Turquia | 27 Ago – 7 Set |
| FIDE GRAND PRIX SERIES | Sénior | Paris, França | 18 Set – 2 Out |
| WORLD CHAMPIONSHIP MATCH | Sénior | | 6 – 26 Nov |
| WORLD SENIOR CHAMPIONSHIP 2013 | Veterano | Opatija, Croácia | 11 – 24 Nov |
| WORLD TEAM CHAMPIONSHIP 2013 | Sénior | Antakya, Turquia | 1 – 11 Dez |
| PROVAS INTERNACIONAIS | | | |
| modalidade | escalão | local | data |
| ECU | | | |
| EUROPEAN SENIOR CHAMPIONSHIP 2013 | Veterano | Plovdiv, Bulgária | 11 – 20 Mar |
| EUROPEAN INDIVIDUAL CHESS CHAMPIONSHIP 2013 | Sénior | Legnica, Polónia | 4 – 17 Mai |
| EUROPEAN SCHOOL CHAMPIONSHIPS 2013 | Jovem | Subotica, Sérvia | 23 Jun – 1 Jul |

| | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|------------------------|-----------------|
| EUROPEAN YOUTH U8-18 TEAM CHESS CHAMPIONSHIP 2013 | Jovem | Maribor, Eslovénia | 12 – 20 Jul |
| EUROPEAN AMATEUR CHAMPIONSHIP 2013 | Sénior | Pardubice, Rép. Checa | 17 – 28 Jul |
| EUROPEAN SENIOR TEAM CHAMPIONSHIP 2013 | Veterano | Dresden, Alemanha | 22 – 28 Jul |
| EUROPEAN INDIVIDUAL WOMENs CHAMPIONSHIP 2013 | Feminino | Budva, Montenegro | 22 Jul – 4 Ago |
| EU YOUTH CHAMPIONSHIPS | Jovem | Malenovice, Rép. Checa | 27 Ago – 5 Set |
| EUROPEAN INDIVIDUAL AND TEAM YOUTH CHAMPIONSHIP 2013 (RAPID AND BLITZ) | Jovem | Budva, Montenegro | 24 Set – 28 Set |
| EUROPEAN INDIVIDUAL AND TEAM CHAMPIONSHIPS FOR CADETS AND JUNIORS (RAPID AND BLITZ) 2013 | Jovem | Budva, Montenegro | 24 – 28 Set |
| EUROPEAN YOUTH U8-18 CHESS CHAMPIONSHIP 2013 | Jovem | Budva, Montenegro | 28 Set – 9 Out |
| EUROPEAN CLUB CUP 2013 | Sénior | Rhodes, Grécia | 19 – 27 Out |
| EUROPEAN TEAM CHESS CHAMPIONSHIP 2013 | Sénior | Varsóvia, Polónia | 7 – 18 Nov |
| EU INDIVIDUAL CHAMPIONSHIPS | Jovem | | |
| EUROPEAN BLITZ CHAMPIONSHIP 2013 | Sénior | | |
| EUROPEAN RAPID CHESS CHAMPIONSHIP 2013 | Sénior | | |
| EUROPEAN WOMEN's BLITZ CHAMPIONSHIP 2013 | Feminino | | |
| EUROPEAN WOMEN's RAPID CHESS CHAMPIONSHIP 2013 | Feminino | | |
| ISCU GRAND PRIX | Sénior | | |
| MITROPA CUP | Sénior | | |
| OUTROS | | | |
| CAMPEONATO IBERO-AMERICANO | Sénior | | |
| FISU UNIVERSITY OLYMPIAD 2013 | Universitário | Kazan, Rússia | 6 – 17 Jul |
| WORLD CHESS GAMES FOR DISABLED | Deficientes | Dresden, Alemanha | 24 – 30 Out |

4.2 Participação portuguesa

No seguimento do que tem vindo a ser defendido pela FPX, urge definir com as entidades nacionais de suporte desportivo de alta competição a existência de um plano desportivo nacional que trace as metas de uma forma vertical no desenvolvimento desportivo dos praticantes, sustentando os mais diversos princípios que se pretendem angulares no desporto português.

Ainda assim e em concordância com aquilo que é a realidade interna do xadrez e do seu desenvolvimento, a FPX posiciona-se almejando o equilíbrio ideal entre ambos e a sua disponibilidade financeira sustentando os bons projectos e obtenção de resultados desportivos de relevo de forma a potenciar o desenvolvimento dos jogadores nacionais.

Desafios/Metas

Foram igualmente quantificados alguns objectivos palpáveis para a participação internacional, ao quais interligando com o desenvolvimento desportivo em território nacional, produzirão os efeitos desejados a nível internacional, melhorando e capacitando os jogadores de alto nível competitivo na defesa do nome de Portugal.

Seleccção Nacional Absoluta e Feminina

- Seleccção Olímpica Absoluta com todos os jogadores acima de 2450;
- Seleccção Olímpica Feminina com todas as jogadoras acima de 2100;
- Potenciar o aparecimento de mais 1 GM e da primeira WGM portuguesa;
- Potenciar o aparecimento de mais 2 MIs e 2 WIMs;
- Criar Condições para que o Top 100 Nacional Absoluto este novamente acima dos 2100;
- Existirem pelo menos 10 jogadoras femininas acima dos 1900.

Seleccção Nacional de Jovens

- Atingir um pódio numa prova Europeia/Mundial;
- Colocar 5 jovens a posicionarem-se regularmente nos primeiros 15 lugares, em Europeus e Mundiais;
- Potenciar que um jovem Sub-18 lute por um título de MI e uma jovem Sub-18 lute por título de WIM;
- Atingir uma média dos top 5 em cada escalão que correspondam aos seguintes valores:
Sub-20: 2200 | Sub-18: 2100 | Sub-16: 2000 | Sub-14: 1900 | Sub-12: 1800
- Serem formados pelo menos 5 jovens absolutos em condições de disputarem lugares na Seleccção Nacional Absoluta (em geral, > 2300);
- Serem formados pelo menos 3 jovens femininas em condições de disputarem lugares na Seleccção Nacional Feminina (em geral, > 1900).

Provas oficiais internacionais

Do calendário dos organismos próprios para 2013, a FPX definiu como objectivo a manutenção da aposta no aumento da sua participação em provas internacionais de interesse nacional, em continuidade com o trabalho e resultados obtidos no passado recente. A representação de Portugal tem que ter em consideração os seguintes aspectos:

- A projecção do País é associada às classificações que os seus atletas conseguem;
- O nível desportivo destas competições é considerado de alto rendimento;
- Estas competições destinam-se aos jogadores com currículo internacional. Os jogadores que se sagraram Campeões Nacionais (CN) não obtêm assim obrigatoriamente lugar na delegação; nos casos em que tal esteja previsto, o cumprimento de certos requisitos mínimos torna-se imprescindível;
- A participação nos CN, não sendo critério de exclusão, é um critério determinante na escolha dos jogadores;
- O interesse e apoio por parte de Clubes ou Associações Territoriais;
- Desenvolvimento estrutural da carreira do jogador internacional português de xadrez.

Os aspectos financeiros serão importantíssimos na definição do número de participações nas quais a FPX irá representar Portugal no ano de 2013 e seguintes. Outros aspectos como a obtenção de resultados desportivos de relevo nacional e internacional; a participação em eventos organizados em Portugal; a preparação de selecções nacionais para projectos futuros serão tidos em conta na escolha destes eventos. Outras participações poderão acontecer, mediante apoios extras e projectos com as entidades envolvidas.

A FPX irá lançar um Regulamento de Participações Internacionais de modo a regulamentar toda a participação internacional, seguindo critérios tangíveis e claros, almejando criar uma estrutura eficaz do que serão as Selecções Nacionais de Xadrez. Algumas das participações estão já em análise e outras já estarão previstas, as quais serão obviamente avaliadas caso a caso considerando as suas diferentes especificidades. Farão parte das possíveis provas dessa lista as seguintes:

- Campeonato da União Europeia de Jovens;
- Campeonato Europeu de Jovens;
- Campeonato Europeu Individual Absoluto;
- Campeonato Europeu Individual Feminino;
- Campeonato Europeu Semi-Rápidas / Rápidas Individual Absoluto;
- Campeonato Europeu Semi-Rápidas / Rápidas Individual Feminino.
- Campeonato Ibero-Americano;
- Campeonato Mundial de Jovens;
- Campeonato Mundial Júnior (sub-20);
- Campeonato Mundial de Veteranos.

À semelhança do ocorrido em 2012, haverá provas que serão alvo de apoio específico e directo da FPX, sendo outras provas abertas à participação dos que desejarem, sempre devidamente enquadrados pela FPX.

4.3 Organização de Eventos Internacionais em Portugal

Portugal já provou ser um país acolhedor e organizador de excelentes eventos, nomeadamente desportivos. Depois de em 2012 ter tido lugar em Portugal o Campeonato do Mundo Universitário de Xadrez, organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho / Universidade do Minho na cidade de Guimarães, em Abril de 2013, terá lugar em Lisboa o FIDE Grand Prix Series.

FIDE Grand Prix Series - Lisbon

O FIDE Grand Prix Series é um conjunto de 6 torneios que serve de apuramento para o Campeonato do Mundo de Xadrez 2014, sendo a etapa de Lisboa a 3ª. Estas provas congregam em si os melhores jogadores do mundo, estando presentes em cada etapa 12.

Este evento servirá como catalisador de sinergias para o Xadrez nacional, tentando integrar nesta organização um conjunto de iniciativas e organização de provas paralelas nacionais de forma a aumentar a projecção e a qualidade dos vários eventos.

Candidaturas

Portugal tem sido um activo organizador de eventos internacionais das mais variadas modalidades desportivas e agora cabe à FPX incluir-se no lote de organizadores de grandes provas. A FPX irá estudar com a SEDJ (IPDJ) e várias entidades a possibilidade de candidatura e organização de eventos que representarão uma mais-valia de imagem e desenvolvimento para o Xadrez em Portugal, bem com a afirmação da FPX como uma federação activa, dinâmica e capaz.

O enquadramento das candidaturas portuguesas internacionais vai deste modo obedecer a um conjunto de normas integradas no Manual de Organizações, especificando os procedimentos a ter pelas entidades interessadas e envolvidas na candidatura a provas internacionais, junto das quais a FPX assume o papel de representante de Portugal e nessa qualidade de entidade organizadora nacional.

4.4 Estágios/Concentrações

Com vista a promover o bom funcionamento das selecções nacionais e criar condições para a evolução dos jogadores de alto rendimento existentes em Portugal, a FPX irá pôr em prática um calendário de estágios/concentrações para os seleccionados. A quantidade de estágios e concentrações, bem como a duração dos mesmos, estará restringida por questões financeiras. No entanto planeia-se realizar um mínimo de:

- Uma concentração para a Selecção Nacional Absoluta;
- Uma concentração para a Selecção Nacional Feminina;
- Estágios de Preparação antes de cada representação internacional de jovens;
- Uma concentração para um grupo mais restrito da Selecção Nacional de Jovens;
- Uma concentração para o grupo alargado da Selecção Nacional de Jovens.

Principalmente no que se refere aos jovens, mas também para as Selecções Nacionais Absoluta e Feminina, case se considere necessário, poderão realizar-se mais momentos de estágio. Os moldes dos estágios serão adaptados a cada momento, sempre enquadrados pela FPX a qual será responsável pela organização de toda a logística e disponibilização dos recursos humanos.



5. Formação

5.1 Enquadramento

Um dos objectivos desta Direcção passa por dar mais atenção à promoção da formação dos agentes desportivos no xadrez, através da organização e realização de acções de carácter formativo.

A FPX tem a responsabilidade de formar e criar espaços de formação para intervenientes no xadrez, desde os agentes desportivos, passando pelos recursos humanos envolvidos na sua organização, até à população em geral. Neste sentido também caracterizar que é o xadrez, principalmente incidindo no xadrez extra-federado. É fundamental fazer estudos sustentados do que é e poderá vir a ser o xadrez, do xadrez que é praticado fora do desporto federado e como adequar a FPX ao xadrez que se pratica na casa de cada um. As mais-valias que existem actualmente têm de ser estudadas e serem exemplo para o futuro.

Outro passo será a elaboração e aprovação de um Plano de Formação Nacional abrangente, que abarque várias zonas do país, promovendo a formação de dirigentes, árbitros, treinadores e organizadores.

5.2 Acções a Desenvolver

Fórum / Ciclos de Conferências

Aproveitando as várias personalidades e culturas ligadas intrinsecamente ao Xadrez, a realização de um Fórum anual ou um formato de Ciclo de Conferências poderá tornar-se uma plataforma de discussão importantíssima para a celebração da história do xadrez, bem como para alicerçar os próximos passos a serem dados. Os momentos de realização de provas desportivas nacionais poderão ser boas alturas para integrar estes momentos de discussão, aproveitando a presença na competição de um elevado número de jogadores, técnicos e dirigentes.

O formato destas acções será pensado, podendo ser feito através de vários momentos ou num único momento (Congresso do Xadrez), passando, por exemplo por: Ciclos de Conferências e o Fórum FPX (realização de ciclos de conferências curtas nas Associações Territoriais ou Autarquias, finalizando com um fórum nacional de conclusões e discussão).

Os objectivos serão:

- Dotar os dirigentes e profissionais da FPX de níveis de conhecimentos e de intervenção em matérias importantes para o desporto quer a nível nacional, quer no espaço internacional;
- Dotar os dirigentes de estruturas activas no xadrez com novos conhecimentos e experiências, possibilitando-lhes uma melhor participação no desporto;

- Procurar, junto dos prelectores e dos participantes, discutir e tirar conclusões sobre o futuro do xadrez e da FPX;
- Dar a conhecer junto da comunidade desportiva e civil a realidade do xadrez, a sua organização e modelo desportivo.

Seminários

Atendendo à realidade organizativa existente no xadrez, a FPX apostará na promoção de seminários para as instituições que organizam e recebem actividades sob a égide da FPX e para instituições que estejam interessadas em promover actividades de xadrez.

Desta forma, serão partilhadas boas práticas organizativas, quer de actividades nacionais quer de actividades internacionais, preparando as organizações para diferentes realidades devido à diversidade de idades que a FPX tem. Pretende-se assim habilitar qualquer instituição a organizar actividades e provas sob a égide da FPX, oferecendo também uma plataforma de formação no âmbito de competições de índole regional, preparando-se desta forma o futuro da competição nacional.

Estes seminários poderão ser efectuados de forma local, um por cada Associação Territorial. Assim, cada uma consegue chegar mais facilmente aos seus, passando-lhes as melhores práticas em relação a procedimentos da competição nacional e regional, facilitando o acesso à formação e reduzindo os custos dos formandos. Este momentos terão de ser vistos como de presença obrigatória para quem quer participar e organizar eventos de xadrez homologados.

Como principais objectivos teremos de:

- Dotar os dirigentes e profissionais da FPX de níveis de conhecimentos e de intervenção em matérias importantes para o xadrez quer a nível nacional quer no espaço internacional, no âmbito da organização de actividades desportivas de xadrez;
- Dotar os dirigentes de estruturas activas no xadrez de conhecimentos e experiências para o bem desenrolar das organizações no âmbito de provas sobre a égide da FPX;
- Fomentar a troca de experiências e de informações entre os diferentes organizadores de actividades;
- Informar os dirigentes e principais agentes dos aspectos regulamentares e procedimentos essenciais para a participação e organização nas provas oficiais.

A organização de seminários será incluída no Plano de Formação devendo pelo menos um deles anteceder o início da época desportiva seguinte.

Acções de Formação de Agentes Desportivos

Um dos aspectos essenciais – até face à recente legislação desportiva – é uma maior atenção à formação dos dirigentes, treinadores e árbitros envolvidos no xadrez. Para isso de forma directa ou em parceria com outros

organismos desportivos a formação dos nossos dirigentes, treinadores e árbitros será um objectivo declarado para os próximos anos.

As recentes alterações estatutárias também trouxeram mudanças no quadro da participação de dirigentes na vida activa da FPX pelo que a formação dos dirigentes associativos (tanto para delegados da Assembleia Geral como para todos os dirigentes desportivos) é um contributo imprescindível para a capacidade de intervenção destes junto das diferentes organizações e estruturas desportivas.

A formação do corpo profissional necessário para o desenvolvimento do Xadrez terá de ser obviamente um dos passos a ter em conta. Os treinadores e árbitros necessitam de constante formação e evolução nas suas boas práticas. O acesso a estas carreiras por parte dos mais jovens terá de ser simplificado e aliciante, atraindo os ex-jogadores e os amantes do xadrez que não têm capacidade para serem jogadores de alto nível, podendo assim optar por outras carreiras ligadas ao xadrez.

Formação Recursos Humanos

No Plano de Formação serão integrados um conjunto de acções a desenvolver no âmbito da formação dos recursos humanos da FPX, dirigentes e profissionais, nas áreas em que mais directamente estejam envolvidos:

- Gestão da Qualidade;
- Financeira;
- Protocolo;
- Organização de Actividades;
- Comunicação e Promoção.

5.3 Participação em Acções de Formação

A FPX, como principal interlocutora do xadrez a nível nacional e internacional, estará presente em algumas acções para o qual já tem sido convidada. Pretende-se com esta participação, entre outros motivos, ganhar espaço de intervenção e trazer a discussão o xadrez para a agenda do desporto nacional.

Iremos procurar dar destaque à participação em Acções:

- a. Desenvolvidas pelas Associações Territoriais;
- b. No âmbito da Formação de Treinadores;
- c. Organizadas pela tutela;
- d. Desenvolvidas pelos principais organismos desportivos nacionais (CDP, COP, Desporto Escolar e federações desportivas);
- e. Formação de recursos humanos em áreas úteis ao trabalho desenvolvido pela FPX.

5.4 Estudos e Inquéritos

Como ferramenta importante de avaliar a implantação do xadrez, será iniciado um projecto do estudo de caracterização do xadrez em Portugal o qual contribuirá seguramente para a análise desta realidade, nomeadamente pelas entidades com responsabilidade de tutela e financiamento do xadrez.

Como forma de complementar um trabalho desejável na área da qualidade dos serviços prestados e das organizações da FPX, iremos dar destaque à avaliação dos nossos serviços e à qualidade das nossas actividades. No âmbito de inquéritos de satisfação será também avaliada a participação nos principais eventos para que seja também uma ferramenta útil à intervenção da FPX junto das respectivas estruturas internacionais.

São assim tarefas a realizar:

- a. O início do estudo de caracterização do xadrez em Portugal;
- b. O questionário de avaliação dos serviços FPX;
- c. Os relatórios de avaliação das actividades nacionais,
 - Relatório do delegado FPX - organizativo, desportivo e disciplinar;
 - Relatório da entidade organizadora;
 - Relatório da equipa de arbitragem;
 - Questionário de satisfação aos participantes.
- d. Os relatórios de avaliação da participação e organização em eventos internacionais.





6. Introdução

A Direcção da Federação Portuguesa de Xadrez preparou este orçamento de acordo com o Plano de Actividades apresentado e tendo como referência os orçamentos e relatórios de contas de exercícios anteriores.

A parte financeira da vida duma instituição é uma área crítica para o seu desenvolvimento e como tal uma área de reforçado planeamento e atenção. As sucessivas gestões na FPX não privilegiaram, como deveria ter sido, a estabilização financeira e o desenvolvimento económico da FPX, pelo que esta se encontra actualmente numa situação não muito fácil para enfrentar o período difícil que a maioria das instituições enfrenta neste momento.

Urge assim encontrar e melhorar todos os procedimentos e aspectos financeiros da instituição, recorrendo a mecanismos de desenvolvimento e controlo orçamental, sem nunca estagnar um crescimento que se deseja. Algumas metas serão:

- Não asfixiamento das Associações Territoriais, retomando o apoio subsidiário e implementando para cada uma delas metas, objectivos e obrigações quer para com a FPX que para com o Estado português. O estabelecimento de níveis claros, tangíveis e transversais às várias Associações oferecerá um modelo coerente e equilibrado de subsídios;
- Criação de uma bolsa de subsídios concedidos através de candidaturas a projectos como formação de novos clubes, aquisição de equipamentos, formação de jogadores, organização de torneios, etc;
- Transparência e clareza da execução financeira da instituição, dando a conhecê-la de modo claro e perceptível;
- Aumento da independência da FPX relativamente aos subsídios, com metas definidas em várias etapas ao longo dos anos. O aumento de retorno financeiro em apoios, patrocinadores e parceiros tem de ser um grande fatia do orçamento anual da FPX;
- Aumento da comparticipação estatal na execução anual da FPX, colocando-a no patamar que realmente representa e merece face a outras Federações Desportivas;
- Controle de custos na gestão diária do património e funcionamento normal da FPX, otimizando recursos e investimentos;
- Análise da viabilidade da manutenção da actual sede da FPX, em termos de investimentos estruturais de reparações ou de mudança de sede, colocando a actual no mercado;
- Controlo eficaz nas organizações das provas que são da responsabilidade directa da FPX, ajustando taxas diárias com a obtenção dos melhores apoios e aproveitando infra-estruturas com menor ocupação em certos períodos do ano para a organização de provas nacionais;
- Reenquadramento das participações internacionais, com claro investimento nos jogadores considerados de alto rendimento, apostando em estágios efectivamente úteis e participações de elevado interesse, criando uma verdadeira carreira de xadrezista português.



7. Considerações Gerais

O Orçamento foi elaborado observando os seguintes requisitos:

- Por imperativo estatutário, bem como do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) o Orçamento reporta-se ao ano civil de 2012;
- A estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) que foi aprovado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março, nos termos do Regime Contabilístico para as ESNL que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março;
- O Orçamento é apresentado por áreas facilmente identificáveis, permitindo cruzar valores de rendimentos e gastos;
- O Orçamento comparativo apresentado relativo a 2012 é apenas indicativo, visto terem sido alteradas as contas a que dizem respeito cada classe de movimento, não foi possível fazer uma real transposição entre o orçamento apresentado em 2012 e o novo normativo para 2013;
- O Orçamento separa totalmente a área operacional, pormenorizando cada uma das suas actividades;
- A discriminação de verbas permitirá à Direcção da FPX e aos Delegados da Assembleia Geral um melhor controlo e planificação de cada uma das actividades desenvolvidas ao longo do ano;
- O Orçamento é constituído ainda de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ.



8. Orçamento

8.1 Receitas

| RENDIMENTOS E GANHOS 2013 | | Previsto (em Euros) | | 2012 (em Euros) | | 2012-2013 (variação) |
|---------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------|----------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Contas | Descrição | Valor | % | Valor | % | % |
| 72 | Prestações de Serviços | | | | | |
| 721 | Quotas dos Utilizadores | 200.900,00 | 53,41% | 203.180,00 | 53,11% | -1,12% |
| 7212 | Inscrição de Equipas e Atletas | | | | | |
| 72121 | Taxas de Filiação | 18.200,00 | 4,84% | 41.250,00 | 10,78% | -55,88% |
| 72122 | Taxas de inscrição em provas | | | | | |
| 721221 | Taxas de inscrição em provas - Equipas e Individuais | 35.000,00 | 9,30% | 33.330,00 | 8,71% | 5,01% |
| 721222 | Taxas de inscrição em provas - alojamentos e alimentação | 125.000,00 | 33,23% | 108.000,00 | 28,23% | 15,74% |
| 72123 | Taxas de homologação de provas | 4.500,00 | 1,20% | 4.500,00 | 1,18% | 0,00% |
| 72128 | Taxas de inscrição em provas internacionais | 10.000,00 | 2,66% | 10.000,00 | 2,61% | 0,00% |
| 7219 | Outras Taxas FPX | | | | | |
| 72191 | Cartões FPX | 5.200,00 | 1,38% | 5.000,00 | 1,31% | 4,00% |
| 72192 | Cedências Material/Equipamentos FPX | 500,00 | 0,13% | 0,00 | 0,00% | |
| 72198 | Outros FPX | 500,00 | 0,13% | 0,00 | 0,00% | |
| 725 | Serviços Secundários | | | | | |
| 7251 | Rendimentos de formação e promoção | 2.000,00 | 0,53% | 1.100,00 | 0,29% | 81,82% |
| 7255 | Direitos Organização Provas Internacionais | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | |
| 7256 | Seguros Desportivos | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | |
| 75 | Subsídios, doações e legados à exploração | 161.570,29 | 42,95% | 154.720,00 | 40,44% | 4,43% |
| 751 | Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos | | | | | |
| 7511 | Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) | 135.000,00 | 35,89% | 147.300,00 | 38,50% | -8,35% |
| 7512 | Contribuições de entidades autárquicas | 20.000,00 | 5,32% | 1.300,00 | 0,34% | 1438,46% |
| 7518 | Subsídios de Outras Entidades Públicas | 5.570,29 | 1,48% | 6.120,00 | 1,60% | -8,98% |
| 752 | Subsídios de Outras Entidades | | | | | |
| 7522 | Contribuições de entidades desportivas | 1.000,00 | 0,27% | | 0,00% | |
| 78 | Outros Rendimentos e Ganhos | 13.700,00 | 3,64% | 24.700,00 | 6,46% | -44,53% |
| 781 | Rendimentos Suplementares | | | | | |
| 78166 | Multas e Protestos | 1.500,00 | 0,40% | 1.500,00 | 0,39% | 0,00% |
| 78169 | Outros Rendimentos Suplementares | 700,00 | 0,19% | 3.000,00 | 0,78% | -76,67% |
| 788 | Outros | | | | | |
| 7881 | Correções a Exercícios Anteriores | 1.000,00 | 0,27% | 0,00 | 0,00% | |
| 7887 | Patrocínios/donativos | 10.000,00 | 2,66% | 19.500,00 | 5,10% | -48,72% |
| 7888 | Outros não especificados | 500,00 | 0,13% | 700,00 | 0,18% | -28,57% |
| | TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS | 376.170,29 | 100,00% | 382.600,00 | 100,00% | -1,68% |

8.2 Despesas

| GASTOS E PERDAS 2013 | | Previsto (em Euros) | | 2012 (em Euros) | | 2012-2013 (variação) |
|----------------------|-------------------------------------------------------|------------------------|---------------|--------------------|---------------|-------------------------|
| Contas | Descrição | Valor | % | Valor | % | % |
| 25 | Financiamentos obtidos | 10.904,28 | 2,90% | 6.700,00 | 1,75% | 62,75% |
| 251 | Instituições de crédito e sociedades financeiras | | | | | |
| 2511 | Empréstimos obtidos | 10.904,28 | 2,90% | 6.700,00 | 1,75% | 62,75% |
| 43 | Outros Ativos Fixos Tangíveis | 11.000,00 | 2,92% | 7.200,00 | 1,88% | 52,78% |
| 433 | Ativos Fixos Tangíveis | | | | | |
| 4331 | Edifícios | 2.000,00 | 0,53% | 5.000,00 | 1,31% | -60,00% |
| 4335 | Equipamento Administrativo | 5.000,00 | 1,33% | 1.000,00 | 0,26% | 400,00% |
| 4337 | Outros Ativos Fixos Tangíveis | | | | | |
| 43371 | Material desportivo | 4.000,00 | 1,06% | 1.200,00 | 0,31% | 233,33% |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 49.261,72 | 13,10% | 39.350,00 | 10,28% | 25,19% |
| 622 | Serviços especializados | | | | | |
| 6221 | Trabalhos especializados | 3.894,05 | 1,04% | 3.500,00 | 0,91% | 11,26% |
| 6224 | Honorários | 10.500,00 | 2,79% | 5.526,00 | 1,44% | 90,01% |
| 6226 | Conservação e reparação | 824,00 | 0,22% | 250,00 | 0,07% | 229,60% |
| 6227 | Serviços bancários | 471,16 | 0,13% | 0,00 | 0,00% | |
| 623 | Materiais | | | | | |
| 6231 | Ferramentas de desgaste rápido | 1.500,00 | 0,40% | 550,00 | 0,14% | 172,73% |
| 6232 | Livros e Documentação Técnica | 1.500,00 | 0,40% | 250,00 | 0,07% | 500,00% |
| 6233 | Material de escritório | 1.960,00 | 0,52% | 2.500,00 | 0,65% | -21,60% |
| 624 | Energia e fluidos | | | | | |
| 6241 | Eletricidade | 1.008,00 | 0,27% | 700,00 | 0,18% | 44,00% |
| 6242 | Combustíveis | 2.000,00 | 0,53% | 1.500,00 | 0,39% | 33,33% |
| 6243 | Água | 485,66 | 0,13% | 350,00 | 0,09% | 38,76% |
| 625 | Deslocações, estadas e transportes | | | | | |
| 6251 | Deslocações e estadas | 15.000,00 | 3,99% | 6.500,00 | 1,70% | 130,77% |
| 626 | Serviços diversos | | | | | |
| 6261 | Rendas e alugueres | 1.554,08 | 0,41% | 4.100,00 | 1,07% | -62,10% |
| 6262 | Comunicações | 4.752,40 | 1,26% | 4.000,00 | 1,05% | 18,81% |
| 6263 | Seguros | 2.112,37 | 0,56% | 4.300,00 | 1,12% | -50,88% |
| 6265 | Contencioso e notariado | 500,00 | 0,13% | 424,00 | 0,11% | 17,92% |
| 6267 | Limpeza, higiene e conforto | 200,00 | 0,05% | 1.400,00 | 0,37% | -85,71% |
| 6268 | Outros fornecimentos e serviços | 1.000,00 | 0,27% | 3.500,00 | 0,91% | -71,43% |
| 63 | Gastos com o Pessoal | 38.514,00 | 10,24% | 26.300,00 | 6,87% | 46,44% |
| 632 | Remunerações | 31.706,00 | 8,43% | 21.500,00 | 5,62% | 47,47% |
| 635 | Encargos sobre remunerações | 6.151,00 | 1,64% | 4.400,00 | 1,15% | 39,80% |
| 636 | Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais | 457,00 | 0,12% | 200,00 | 0,05% | 128,50% |
| 638 | Outros gastos com pessoal | 200,00 | 0,05% | 200,00 | 0,05% | 0,00% |
| 64 | Gastos de Depreciação e de Amortização | 9.930,00 | 2,64% | 0,00 | 0,00% | |
| 642 | Ativos fixos tangíveis | 9.930,00 | 2,64% | 0,00 | 0,00% | |

| | | | | | | |
|-----------|----------------------------------------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
| 68 | Outros Gastos e Perdas | 254.310,29 | 67,61% | 297.050,00 | 77,64% | -14,39% |
| 681 | Impostos | 500,00 | 0,13% | 300,00 | 0,08% | 66,67% |
| 683 | Quotizações | | | | | |
| 68831 | Quotizações de filiação | 1.525,00 | 0,41% | 1.500,00 | 0,39% | 1,67% |
| 68832 | Inscrições | 2.295,29 | 0,61% | 23.000,00 | 6,01% | -90,02% |
| 6887 | Gastos das Atividades Federação/ Desportiva | | | | | |
| 68871 | Atividade Desportiva Nacional | | | | | |
| | Gastos Arbitragens e Juizes | 5.050,00 | 1,34% | 2.500,00 | 0,65% | 102,00% |
| | Gastos Deslocações e Estadas | 8.000,00 | 2,13% | | 0,00% | |
| | Gastos Material Desportivo | 5.000,00 | 1,33% | | 0,00% | |
| | Gastos Promoção e Divulgação | 4.000,00 | 1,06% | | 0,00% | |
| | Gastos Troféus e Prémios | 2.800,00 | 0,74% | | 0,00% | |
| | Gastos com Organização | 19.000,00 | 5,05% | | 0,00% | |
| | Gastos Rendas e Alugueres | 5.000,00 | 1,33% | | 0,00% | |
| | Gastos com Participação | 123.000,00 | 32,70% | 168.100,00 | 43,94% | -26,83% |
| 68872 | Atividade Desportiva Internacional | | | | | |
| | Gastos Participação em Provas a nível Europeu e Mundial | 31.440,00 | 8,36% | 56.250,00 | 14,70% | -44,11% |
| | Deslocações e Estadas em Reuniões Internacionais | 3.000,00 | 0,80% | 1.500,00 | 0,39% | 100,00% |
| 68873 | Atividades de formação e promoção | | | | | |
| | Formação de Treinadores e Arbitros | 10.600,00 | 2,82% | 9.000,00 | 2,35% | 17,78% |
| | Outras Atividades de Promoção e Formação | 10.000,00 | 2,66% | 0,00 | 0,00% | |
| 68874 | Atividade de Alta Competição | 2.500,00 | 0,66% | 400,00 | 0,10% | 525,00% |
| 689 | Apoios Monetários Concedidos | | | | | |
| | Prémios | 3.000,00 | 0,80% | 2.000,00 | 0,52% | 50,00% |
| | Subsídios concedidos e praticantes - participação em provas | 2.000,00 | 0,53% | 2.000,00 | 0,52% | 0,00% |
| | Subsídios a outros agentes desportivos | 2.000,00 | 0,53% | 1.000,00 | 0,26% | 100,00% |
| | Apoios Monetários Concedidos a Clubes Formadores FPX | 3.000,00 | 0,80% | 3.000,00 | 0,78% | 0,00% |
| | Apoios Monetários Concedidos a Associações Territoriais | 9.100,00 | 2,42% | 25.000,00 | 6,53% | -63,60% |
| | Apoios Monetários Concedidos a outras entidades | 1.500,00 | 0,40% | 1.500,00 | 0,39% | 0,00% |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 2.250,00 | 0,60% | 6.000,00 | 1,57% | -62,50% |
| 691 | Juros suportados | | | | | |
| 6911 | Juros de financiamentos obtidos | 2.250,00 | 0,60% | 6.000,00 | 1,57% | -62,50% |
| | TOTAL DOS GASTOS E PERDAS | 376.170,29 | 100,00% | 382.600,00 | 100,00% | -1,68% |

8.3 Balanço

| | | | | | | |
|--|---------------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|---------------|
| | TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS | 376.170,29 | 100,00% | 382.600,00 | 100,00% | -1,68% |
| | TOTAL DOS GASTOS E PERDAS | 376.170,29 | 100,00% | 382.600,00 | 100,00% | -1,68% |
| | BALANÇO | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |

Federação Portuguesa de Xadrez, UPD

Rua Frei Francisco Foreiro, 2,4º Esq | 1150-166 Lisboa | PORTUGAL
t. +351 213 579 144 | f. +351 213 579 144 | fpx@fpx.pt | www.fpx.pt